

EU SEI

O QUE VOCES FIZERAM EM

MAIO PASSADO!

18 de junho é
MAIO de novo!

É isso aí, galera, nem um ano se passou e chegou a época de novas eleições para o CRD. O Maio não é santo milagreiro, mas prometemos uma segunda gestão de muita luta.

Não esconda a sujeira debaixo do tapete, VOTE MAIO!



CARTA-PROGRAMA DA CHAPA DO MAIO

Cinco reuniões setoriais e cerca de trinta departamentais, em pouco mais de três meses: isso foi parte do trabalho enfrentado pela gestão do MAIO que você elegeu no ano passado. Como resultado da Reforma Curricular, olho do furacão, houve muitas mudanças que valerão já a partir de 2010, como as megaturmas do REUNI e o aumento da grade horária do curso. Os estudantes tem apenas 20% de votos nos departamentos, no Colegiado de Curso e no Conselho Setorial. Apesar disso, a presença no CRD permite o acesso ao que se discute no Setor e a publicação dessas informações. Também permite que os estudantes não assinem embaixo de decisões que sucateiam a universidade pública sem lutar. Mas para isso, é preciso uma chapa que se disponha a arriscar o conforto da concordância pela intransigência da luta, quando necessária. Os problemas estão aí, e algo tem de ser feito: essa é a razão pela qual o Coletivo MAIO se propõe a continuar nesse espaço. Afinal, *ainda não acabou!*

VEJA A CHAPA DO COLETIVO MAIO

Conselho Setorial / Colegiado do Curso
Eloísa Gonçalves (3ºD) + Maria Vitória Costaldello (3ºN)

Departamento de Direito Público
Mozart Silvano (4ºD) + Guilherme Milkevicz (1ºD)
Daniel Bittencourt (2ºD) + Hugo Simões (1ºD)
Tchenna Maso (2ºN) + Clarissa Viana (1ºD)
Priscilla Ganzert (3ºD) + Sílvia Horta (4ºD)

Departamento de Direito Privado
Alice Novato (1ºD) + Renato de Almeida (2ºN)
Jéssica Bravos (2ºN) + Wilk Barbosa (3ºD)
Rosiane Futata (3ºD) + Vinícius Ferrarezi (1ºN)

Departamento de Direito Civil e Processual Civil
Yuri Campagnaro (3ºD) + Jana Farias (1ºN)
Gabriela Caramuru (1ºD) + Fernanda Rezende (3ºD)
Luísa Winter (2ºN) + Rodolfo Spack (1ºD)

Departamento de Direito Penal e Processual Penal
Frank Maciel (3ºD) + Manoel Roberto (1ºN)
Luciana Bueno (3ºD) + Moira Mori (1ºD)

SAIBA O QUE VAI PEGAR ESSE ANO NA FACULDADE:



Implementação da Reforma Curricular

A implementação da Reforma Curricular será a base para as atividades do CRD na gestão 2009/2010. No currículo aprovado em maio, houve várias mudanças na estrutura do curso de Direito, como a criação de optativas em número equivalente à metade do total de professores de cada departamento, por semestre, bem como a união das salas em todos os anos.

Porém, muitos professores afirmam que será difícil garantir a oferta de optativas exigida pelo novo currículo, principalmente para garantir as turmas pequenas que são prometidas. Se não houver uma pressão constante nos Departamentos, adivinhe quem vai entrar pelo cano?



As megaturmas do REUNI

Se você entrou na faculdade em 2009, vai ter uma experiência única no ano que vem, assim como os seus futuros calouros: estudar em uma sala com cem alunos. Com certeza, você conhecerá muito melhor seus colegas, especialmente porque estará em comunhão física direta com eles.

Contudo, ainda há tempo para os primeiros anos se mobilizarem e garantirem turmas divididas para 2010, quando houver a atribuição didática nos departamentos, ainda este ano. Que há carga horária de professores para tanto, a Assembléia Geral dos estudantes provou! E que não há salas para turmas de cem alunos é evidente. O que falta é o agito. Com o CRD nas mãos, o MAIO estará com uma ferramenta muito importante para continuar essa luta!



A situação do curso noturno

Composto em sua maior parte por estudantes trabalhadores, o Curso Noturno enfrenta dificuldades como ausência de serviços elementares (por exemplo, a biblioteca, que fecha às 20h 50min), descaso por parte dos professores titulares (somente um dá aulas nesse período) e inexistência de projetos de pesquisa e extensão apropriados. É nos Departamentos e no Conselho Setorial que muitos desses problemas poderão ser enfrentados, mas para isso é necessário que o CRD resolva encará-los.



Estagiários de todo o mundo, uní-vos!

Imagine uma mobilização de estagiários. Imagine também um sindicato de estagiários. Engraçado, não? Agora, imagine uma ONG de empregadores. Imagine que essa ONG fatura 10% sobre o valor de cada bolsa dos estagiários que arregimenta para as empresas. Imagine que só no Paraná essa ONG intermedeie mais de 30 mil estágios. Menos engraçado, não é? Pois ela existe, e se chama CIEE – Centro de Integração Escola-Empresa.

Cada vez mais o estágio se torna uma fonte de enriquecimento das empresas e de redução de custos do Estado. O problema é que esse processo, além de explorar muitos estudantes trabalhadores, que deveriam receber assistência estudantil, gera uma concorrência desleal entre empregados e estagiários, que só prejudica o conjunto das classes que vivem do trabalho.

A nova Lei de Estágios ainda não é aplicada em muitos escritórios particulares. Qual deveria ser o papel da Universidade – portanto, do Setor – nessa aplicação? O CRD é um instrumento importante para levantar o debate.

EU SEI O QUE VOGES FIZERAM MAIO PASSADO!